

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 18\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 18\$000.

INTENDENCIA MUNICIPAL



Sexta Sessão ordinária
Presidência do capitão J. Joaquim Gonçalves
Secretario M. Saturnino de Seixas.

Aos vinte dias do mez de Março de mil oitocentos e noventa, 2.ª da República, nesta villa da Bocaina, na sala das sessões da Intendencia Municipal, presentes os cidadãos intendentes: capm. José Joaquim Gonçalves, presidente, Bento Alves de Moura Coelho, Chrispim Fernandes de Souza, Joaquim Silverio da Fonseca Queiroz e Luiz Rodrigues Moreira, aberta a sessão, é lida a acta da anterior, que é aprovada.

Expediente

Offícios.—Lê-se um do presidente do Conselho da Intendencia da cidade de Guaratinguetá, cidadão Antonio José da Rocha, acompanhando uma tabella para regular o pagamento do imposto de exportação, em que se pede para ser essa tabella adoptada por este conselho,

—Inteirado, archive-se.

—Outro do cidadão Antonio Bernardino Ribeiro, adduzindo razões que o impossibilitam de aceitar o cargo para que fôra nomeado, de membro da comissão de confecção do novo código de Posturas desta villa.—Inteirado.

—Lê-se mais um officio do Procurador-fiscal representando sobre a necessidade de proceder-se à demarcação dos limites urbanos desta villa, a uma legoa ao redor, afim de poder effectuar, sem reclamação das partes, a arrecadação do imposto sobre aguardente.—A' comissão de estatística, para providenciar.

—Requerimento do Doutor Francisco de Paula Franco, recorrendo ao Dr. Governador do Estado, do despacho exarado pela extincta camara desta Villa, que negou-lhe pagamento de meias custas em dous processos de accusados residentes neste município, e em que decahiu a

camara.—A' comissão de contas, para dar parecer.

—Relatorio do zelador do cemiterio Municipal, expondo o estado deste, e reclamando para o mesmo cemiterio alguns melhoramentos.—A' comissão de obras publicas para dar parecer.

Pareceres

—Lê-se dous da comissão de contas, optando pelas propostas dos cidadãos: capitão Pedro José Teixeira, para a publicação de actas e mais expedientes da Intendencia;

José Vieira Borges para a illumination publica e concertos da rua de S. Benedicto, à margem esquerda; para a limpeza de ruas e praças, às duas margens povoadas, a de João Casamajou Poujoul.—Ficou o cidadão Presidente autorizado a firmar os contractos respectivos, por serem essas propostas as mais vantajosas.

Indicações

Pelo cidadão intendente Chrispim Fernandes de Souza são apresentadas duas, em que lembra a necessidade de se mandar proceder com urgencia a um pequeno concerto no matadouro publico e abrir uma sargêta à margem da estrada que desta villa segue para Lorêna, na parte comprehendida no bairro das Minhocas, afim de evitar um pantano que alli existe, podendo o Procurador-fiscal dispendir com cada um destes serviços até a quantia de quinze mil reis.—

—Aprovadas.

Nada mais havendo a tratar-se e sendo quatro horas da tarde, o cidadão presidente encerra a sessão e convida os cidadãos intendentes a comparecerem de novo na sala das sessões, no proximo dia 12 de Abril:

Eu, M. Saturnino de Seixas, secretario, que a escrevi.

José Joaquim Gonçalves

Presidente

Bento Alves de Moura Coelho
Chrispim Fernandes de Souza
Luiz Rodrigues Moreira

GAZETA DA BOCAINA

20 DE ABRIL DE 1896

O Fôro na villa da Bocaina

Todos os municípios, deste e de outros Estados, procuram alcançar a sua autonomia, sacudindo de seus hombros a opressora servidão a que estavam sujeitos e conquistando esta liber-

dade que constitue a base primordial da felicidade dos povos.

A imprensa annuncia todos os dias a criação de novas comarcas e de novos municípios, e as suas installações são recebidas no meio do maior enthusiasmo e com as mais festivas alegrias de seus habitantes.

Pois bem, ao envez do que se está passando em tantos outros municípios, a villa da Bocaina dorme o somno profundo da indolencia e não cura dos seus interesses mais vitais e de onde lhe pode advir a prosperidade e a grandesa de seus habitantes.

Todos neste mundo tem suas aspirações, todos esforçam-se por alcançar uma tal ou qual independencia, para entrarem no livre gozo de seus direitos politicos e sociaes.

A villa da Bocaina parece não ligar a minima importancia a essas glorias conquistadas por suas irmãs.

Vivendo sob o dominio de Lorena e prestando uma obediencia passiva áquella comarca, sem mais razão de ser, não procura libertar-se desse poder que a opprime e que tanto nos fatiga, a nós, que precisamos percorrer uma extensão de 20 kilometros para tratarmos de nossos negocios forenses e para assistirmos às sessões do jury nessa cidade.

E quando outras circunstancias não militassem em nosso favor, tinha-mos a do espaço que medeia entre um e outro município e o tempo que se perde no seu percurso.

E por ventura, não são o espaço e o tempo elementos compressores dos direitos?

E' preciso não abandonar esta questão que é de grande alcance para todos nós, que temos o dever de nos interessarmos pelo nosso bem estar e pela prosperidade deste município.

Já dissemos em o nosso ultimo editorial que p-de-se conseguir facilmente a mudança da sede da comarca de Silveiras para esta villa, porque é esse o desejo dos povos daquella localidade e mais de uma vez o tem manifestado, e o proprio Dr. juiz de direito da comarca já se manifestou francamente favoravel a esta idéa.

Isto posto, parece intuitivo que não devemos perder a oportunidade e cumprir aproveitarse a boa vontade dos dignos habitantes de Silveiras, Sapé e Cruzeiro, pois todos desejam o fôro nesta villa.

E para isso cremos que será bastante uma representação de cada uma das quatro intendencias ao governador do Estado, que, recto e justiceiro como tem sido em todos os seus actos, não

deixará de attender ás nossas justas aspirações.

—Cabe por tanto ás influencias locais promoverem tão importante melhoramento que trará vantagens incalculaveis aos quatro municípios.

E' tempo de cuidar-mos com mais assiduidade dos nossos interesses, a exemplo de tantas outras localidades que todos os dias se vão elevando, em quanto nós permanecemos neste estado lethargico, proprio de quem ja perdeu toda a esperança de ser alguma cousa na ordem das cousas.

NOTICIÁRIO

Parabens

A 11 do corrente fez annos a Exma. sra. D. Juvelina Monteiro de Azevedo, digna esposa do sr. Leopoldo Alves Azevedo.

Fazem Annos.

A 20, (hoje) a Exma. sra. D. Corina Braga, distinctissima esposa do sr. Juvenal Braga.

A 22, a Exma. sra. D. Zulina Vieira Ferraz, dilecta e gentilissima filha do sr. tenente coronel Caetano José Vieira Ferraz.

A 27, o joven Joaquim José Teixeira Junior, filho do sr. Joaquim José Teixeira.

×

Abril 20—1708,

Carta regia declarando captivos os indios aprisionados em guerra, podendo ser vendidos em praça publica para indemnização das despesas que a fazenda real fizesse com a guerra.

Abril 21—1792.

Execução do Tiradentes na cidade do Rio de Janeiro.

Abril 22—1500

Verificação dos primeiros signaes de terra pela frota de Pedro Alvares Cabral. Era o cimo da serra dos Aymorés, a que elle deu o nome de monte Paschoal por ser quarta-feira e oitavario da Paschoa.

Abril 26—1500.

Celebra-se neste dia, domingo da Paschoela, a primeira missa em terras do Brazil, foi celebrante frei Henrique de Coimbra e a ella assistem Pedro Alvares Cabral, os capitães e officiaes da armada.

Os indigenas assistem com admiração misturada de curiosidade aquelle acto, que era para elles inteiramente novo, e os portuguezes com a maior devoção e recolhimento.

Acabada a missa tira frei Henrique os paramentos, sobe a uma

eadeira alta, á guisa de pulpito, e dela faz uma solenne pratica, tomando por thema a historia do Evangelho do dia, a vinda dos portuguezes e o descobrimento daquelle terra guiados pela cruz, sob cuja obediencia navegavam.

Tiradentes.

Fazem amanhã 98 annos que foi executado no Rio de Janeiro Joaquim José da Silva Xavier—o Tiradentes.

A 21 de Abril de 1792 foi elle executado.

Ao confirmarem e lerem-lhe a sentença mostrou-se satisfeito e relativamente feliz, por ver que não soffreriam, como elle, a pena infamante da morte no patibulo, os seus companheiros em aspirações politicas e sede prematura de liberdade.

Em toda esta longa tragedia, foi Tiradentes o unico: caracter que se não desmentiu e o unico que, pela sua constancia e abnegação merece o qualificativo de heróico.

A cidade em pazo cobriu-se de galas, o governo do Estado ostentou nesse dia todo o appareto de força e brilhantismo de que poudespor e fez cantar em seguida um Te-Deum em acção de graças.

Em 97 annos e alguns mezes depois consumava-se a grande obra começada por Tiradentes.

A 15 de Novembro de 1889 realharam-se as aspirações dos martyres que foram condemnados como inconfidentes e traidores á patria.

Vizita.

Fomos honrados com as vizitas do sr. Manoel Saturnino de Seixas, nosso collega do *Echo Municipal* e de sua gentilissima filha, a Exma. sra. D. Olympia Seixas.

Recebemos tambem as vizitas das Exmas sras. D. Beraldira Ribeiro e D. Francisca Soares Barboza.

Agradecemos.

Circular.

Recebemos uma dos srs. João Camargo & c. commissarios e importadores em S. Paulo, participando a dissolução da sociedade com o sr. Victorino Almeida da Cunha, que se retirou da mesma sociedade.

Cazamento.

Realizou-se na capital federal o consorcio do sr. Leopoldo Alves de Azevedo, digno telegraphista da estrada de ferro Central na estação desta villa, com a Exma sra. D. Juvelina Monteiro de Azevedo.

Foram testemunhas a Exma, sra. D. Izabel Marques e os srs. Ludgero Marques e Alberto Pereira da Silva.

Nossos parabens ao ditoso par e desejamos-lhe futuros dias de prosperidade e de vida placida e serena.

Papel moeda.

O *Diário Popular* de S. Paulo

forneceu aos seus leitores a seguinte curiosa noticia:

O papel moeda do Brazil.—A primeira emissão do papel moeda no Brazil foi em 25 de Dezembro de 1835. Desde então, quasi sempre, se tem feito outras, pelas quaes tem sido emitidas, desde aquella data até hoje 114,114 277. notas de todos os valores e estampas, na importancia total de 835,088 483\$000.

Pelo re-gate legal e pela não apresentação a troco dentro dos prazos devidos foram retiradas da circulação 79,386 818.112 notas, na importancia de 530 499:204\$000.

Para emitirem-se em tempo opportuno existem nos cofres da caixa de amortisação 5.984.973 notas, na importancia de 80.025.600\$000.

Actualmente estão em circulação 26.321.188 notas, na importancia total de 185.819 213 \$500, sendo em notas dos valores de :

\$500		5 417:104
1\$000		8 934:733
2\$000		5.105:128
5\$000		3.433:350
10\$000		908:899
20\$000		1.261:650
50\$000		675:135
100\$000		429:682
200\$000		136:842
500\$000		16:563

Além do juro de tão grande capital de verdadeiro emprestimo ao portador, o estado tem lucrado, desde a primeira emissão, a quantia de

5 349:311\$280 de notas que não foram trocadas ou soffreram descontos.

Alistamento eleitoral

A commissão districtal desta villa tem se reunido todos os dias e funcionado com regularidade.

Foram alistados até o dia 16 do corrente 284 electores, sendo: Electores em virtude da lei de 9 de Janeiro da 1831, 90 Electores novos, 194

A commissão deve encerrar os seus trabalhos a 26 do corrente e convida a todos os cidadãos que se queiram qualificar electores a apresentarem-se na sala da Intendencia Municipal em todos os dias das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Melhoramentos das ruas.

A Intendencia Municipal tem desenvolvido a maior solicitude nos reparos e limpeza das ruas desta villa, tanto de uma como de outra margem, tornando-se por este facto credora dos nossos applausos e do publico, que muito tem apreciado a boa vontade dos seus dignos membros.

INDICAÇÕES

INTENDENCIA MUNICIPAL

PRESIDENTE—Capm. José Joaquim Gonçalves

VICE—Presidente— Joaquim Silverio da Fonseca Queiroz

MEMBROS—Bento Alves de Moura Coelho

Chrispin Fernandes de Souza Luiz Rodrigues Moreira.

SECRETARIO—Manoel Saturnino de Seixas

PROCURADOR—Fiscal— Lindolpho Mascarenhas.

0%>0

COLLECTORIA

COLLECTOR—Alferes—Antonio Camillo Lellis

ESCRIVÃO—Joaquim dos Santos Pinto Junior

0%>0

Policia

SUBDELEGADO—Diogo Ramos de Oliveira

SUPPLENTES—Joaquim Pinto Barboza

Antonio Alves Pinto

Manoel Pereira do Nascimento Silva

ESCRIVÃO—José Eduardo Nogueira de Sá

JUIZ DE PAZ EM EXERCICIO

Manoel Rodrigues Freire

ESCRIVÃO—José Eduardo Nogueira de Sá.

REGULAMENTO ELEITORAL

CAPITULO VI

DOS RECURSOS

Art. 47. Das deliberações da commissão municipal, excluindo cidadãos do alistamento dos electores, haverá recurso para o juiz de direito da respectiva comarca.

Parapho unico. Nas comarcas especiaes que tiverem mais de um juiz de direito, o recurso será interposto para qualquer dos juizes de direito a escolha do recorrente.

Art. 48. Este recurso não terá effeito suspensivo, e será apresentado á autoridade superior no prazo de dez dias a contar-se do da sua interposição.

Art. 49. Póde recorrer.

I. Todo o cidadão excluido do alistamento

II. Qualquer elector do municipio, no caso de exclusão indevida.

§ 1.º O recurso que compete a qualquer elector no caso do n.º 2 deste artigo não fica prejudi-

cado pelo facto de já haver recurso interposto por outro elector sobre a mesma exclusão,

§ 2.º Em qualquer dos casos deste artigo cada recurso referirá sómente a um individuo.

Art. 50. O recurso será interposto por qualquer das formas seguintes:

A) Por meio de requerimento dirigido ao juiz de direito, assignado pelo recorrente ou seu especial procurador.

B) Por termo lavrado por qualquer tabelião em seu livro de notas, independente de despacho.

Art. 51. Interposto o recurso pela forma acima, o recorrente, dentro do prazo deste decreto, com o termo lavrado em seu requerimento que lhe será entregue, ou com uma cópia do termo lavrado pelo tabelião, allegará as razões e juntará os documentos que entender serem a bem de seu direito.

Art. 52. Apresentado o recurso ao juiz de direito, será julgado no prazo de 10 dias a contar-se do dia da apresentação.

Findo este prazo sem decisão entender-se-á concedido o provimento ao recurso.

Art. 53. Decidido o recurso pelo juiz de direito será entregue á parte caso não tenha dado provimento.

§ 1.º No caso contrario o juiz de direito remetterá o-á ao presidente da commissão municipal para o devido cumprimento devendo este accusar o recorrente.

§ 2.º No caso da segunda parte do art. 52 o juiz de direito tambem remetterá o recurso ao presidente da commissão municipal.

Art. 54. O juiz publicará em seguida uma relação dos recursos a que houver dado provimento, e outra dos que houver indeferido.

Esta publicação se fará pela imprensa, onde houver, e sempre por edital, na sede da comarca, e tambem na de todos os termos, quando se tratar de comarca que se componha de mais de um termo.

Art. 55. Conhecido o resultado de todos os recursos pela publicação constante do artigo antecedente, a commissão municipal reunir se-há de novo para organizar definitivamente o alistamento.

Parapho unico. Esse trabalho deverá ficar concluido

dentro do prazo improrogavel de cinco dias.

Art. 56. Concluido definitivamente o alistamento será registrado pelo secretario da Camara Municipal em um livro especial aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo juiz de direito ou pelo presidente da Intendencia ou Camara Municipal na falta daquelle.

Art. 57. Da lista dos cidadãos incluídos em gão de recurso se extrahirão cópias que serão remetidas pelo presidente da Camara ou Intendencia, na forma do art. 45.

(Continúa)

Vinho de Cunha.

O sr. Benedicto Antunes de Toledo, residente nesta villa obzequiu-nos com uma garrafa de uítro de excellento vinho fabricado em Cunha.

Este vinho é de sabor agradável, tem o gosto pronunciado da uva e rivaliza com os melhores vinhos de Bordeaux.

E' seu unico depositario em Guaratinguetá o sr. Paschoal Pedro Cornetti e tambem se encarrega de vender nesta villa o s. Benedicto de Toledo, a quem agradecemos a fineza da lembrança.

Precioso mimo. — A Exma. sra. D. Maria Bertholi Portugal, digna esposa do sr. Portugal Junior, brindou a seu esposo com um lindo e rechonchudo menino ao qual desejamos vida longa e feliz, e aos autores de seus dias nossos parabens.

Enfermos. — Tem estado doente ha dias o sr. Edmundo Leite de Abreu.

Desejamos-lhe breve e completo restabelecimento.

— Acha-se tambem doente uma filhinha do sr. Augusto José da Silva Barboza e fazemos votos para que se restabeleça em breves dias.

Visita.

Fomos honrados com a vizita do sr. Dr. Liborio José Seabra, distincto clinico, que acaba de firmar a sua residencia na cidade de Lorena e pretende dar consultas nesta villa em dias determinados.

Agradecemos ao sr. Dr. Seabra a honra que se dignou dispensar-nos.

Estação da Providencia

Os srs. Santos & Monteiro, estabelecidos na estação da Providencia, estrada de ferro Leopoldina, acabam de receber da ca-

pital federal grande e completo sortimento de todos os generos e que vendem a preços baratissimos como se lê no respectivo annuncio, na 4.ª pagina.

EDITAL

O Cidadão Manoel Rodrigues Freire 4.º, Juiz de Paz Presidente da commissão Districtal de alistamento Eleitoral, no impedimento do 1.º, 2.º e 3.º Juizes de Paz &

Pelo presente faz saber a todos os interessados, que de accordo como que determina o 22.º 1.º do ar. 7.º do Reg. que baixou com o Decr. N. 200 de 1900 de 27 de Março de 1890, que se reunirão a commissão districtal desta Parochia, no dia 7 de Abril p. f. do corrente anno ás 10 horas da manhã, no Paço da Intendencia para o fim de proceder-se á qualificação de todos os cidadãos que estiverem nas condições de darem votos nas proximas eleições para a Constituinte, sendo que esta commissão funcionará durante 20 dias, contados de sua installação, e para que chegue a noticia e conhecimento de todos os interessados lavrou-se o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Villa de Santo Antonio da Bocaina aos 27 de Março de 1890

Eu José Eduardo Nogueira de Sá Escrivão que escrevi,
Freire.

APEDIDOS ATTENÇÃO.

Manoel Joaquim Barboza, participa ao publico e a quem possa interessar que a 31 de Março proximo passado dissolven a sociedade que tinha em sua casa de negocio nesta villa com o sr. José Joaquim Gonçalves e que girava sob a firma de Barboza & Gonçalves retirando-se o socio Gonçalves pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando todo o activo e passivo da mesma firma a cargo e sob a responsabilidade do socio Manoel Joaquim Barboza que continúa com o mesmo ramo de negocio sob a sua firma individual.

Villa da Bocaina 7 de Abril de 1890.

Manoel Joaquim Barboza.

O sr. Antonio Bernardino Ribeiro e as suas provocações.

A's 7 horas da noite de 16, quarta-feira, descia eu tranquillamente e a sós pela rua da Santa Cruz em direcção á casa dos srs. Forto & Irmão, e antes de chegar ao chalet do sr. José Porto, em logar ermo encontrei-me frente a frente com o sr. Antonio Bernardino Ribeiro, que parando, dirigiu-me a seguinte provocação:

— Insulte-me agora como me insultou em seu jornal.

A' vista de um tal despropósito levantei uma pequena bengala de peroba que levava comigo e respondi-lhe resolutamente:

— So o sr. suppõe que eu tenho a phlegma de seu cunhado, engana-se, e neste momento abro-lhe a cabeça com esta bengala.

O cidadão, vendo a *palria* em perigo puxa de uma grande faca que trazia presa á cava de coleite mas... faltou-lhe a coragem para fazer uso della e tomou a sabia resolução de retirar-se, contentando-se com uma tremenda descompostura que lhe passei.

Não recuei um passo, e a não ser a educação que recebi de meus progenitores, que com certeza é muito superior á quella que deram ao sr. Antonio Bernardino Ribeiro, teriamos de lamentar hoje duas desgraças e de ver na orphandade a familia do sr. Antonio Bernardino ou a minha.

Fique pois esse cidadão com a gloria de provocador e de faquista, qualidades que assentam perfeitamente em um advogado provisionado e engenheiro geographo, em quanto que a mim cabe o dever de levar o facto ao conhecimento do digno sr. subdelegado de policia, e de dizer ao sr. Antonio Bernardino Ribeiro estas ultimas palavras, que as tomará na consideração que quizer:

Si o sr. Antonio Bernardino Ribeiro entende que tem contas a ajustar commigo, pode apparecer quando e onde quizer, mas previa-se, certo de que não me encontrará só com a minha bengala de peroba; hade encontrar-me com mais alguma coisa, e do resultado cada um de nós soffrerá as consequencias.

Se não trato do processo crime contra o sr. Antonio Bernardino Ribeiro, é por que o facto passou-se em logar ermo, em noite escura e sem uma só testemunha presencial, faltando-me assim os requisitos que a lei exige.

Mas como o sr. Bernardino anda a procura de umas calças, hade tel-as, mais hoje mais amanha.

P. J. Teixeira.

NB. No proximo numero farei uma exposição dos serviços que eu e minha mulher temos prestado ao sr. Antonio Bernardino e a sua familia e pelos quaes só temos recebido a mais ingratiidão.

COMMERCIO

CASIMIRO PINTO C.º Ferragens e sal solto e embruçado. Recebem café e generos mineiros a consignação.

BENTO ALVES DE MOURA COELHO

Fazendas, ferragens, armario, calçado, chapéus & CRISPIM FERNANDES DE SOUZA

Fazendas, ferragens, armario, calçado, chapéus, & PORTO & IRMÃO

Molhados, ferragens, longa, sal solto e embruçado & Recebem café e generos mineiros a consignação.

Annibal de Freitas.

Armazem de secos e molhados

Compra e vende generos da terra.

Balthazar & Irmão

Armazem de secos e molhados, roupas feitas mindezas & DOMICIANO RODRIGUES PINTO

Fazendas, ferragens, armario, calçado, chapéus, molhados, longa, & Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

CRESCENCIO JOSÉ FERREIRA

Officina de ferreiro e serralheiro.

SANTOS LOMBA & IRMÃO

Molhados, ferragens, vinho especiaes, generos da terras & ANTONIO GONÇALVES PEDREIRA

Molhados e generos secos Vinhos especiaes, fructas em calda, peixes e carnes em latas.

ANTONIO MARQUES DE SEIXAS

Generos secos, sal solto, & Compra café e generos do paiz e recebe a consignação.

BARROS & IRMÃO

Padaria da Estrella

Pães, rosas, torradas doces, & Encarrega-se de qualquer encomenda para bailes, casamentos, baptisados, & AUGUSTO PEREIRA DE SOUZA

Grande Alfaiataria.

Fazendas de lã, linho e algodão para obras.

ANTONIO GOMES XAVIER

Pharmacia Xavier.

Pontualidade e certeza nas receitas aviaadas

Especialidade em preparação dos estrangeiros.

MANOEL PINTO MOREIRA—Loja de Fazendas, armarinho, chapéus, calçados, &c. &c.
JOAQUIM PINTO BARBOZA completo sortimento de fazendas, armarinho e generos, secos e molhados.

Joaquim Maria do moral Grande alfaiataria.

Fazendas de lã, linho e algodão para obras.

MANOEL JOAQUIM BARBOZA armazem de secos e molhados e generos da terra.

Typographia da Gazeta da Bocaina.

Faz-se com perfeição. facturas, notas, circulares cartões, cartas para convites de enterro, participações de casamentos &c.

Annuncios

CASA LUSO BRAZILERA

E. F. LEOPOLDINA

SANTOS & MONTEIRO

Fazendas Armarinho, Ferragens, Chapéus, Calçado, Molhados e Deposito de Aguardente. Roupa-feita, Louça, Armamento e generos do paiz Sal e Sulphureto do Cal.

Vendas a dinheiro, por preços razoaveis, avarejo e por atacado.

ESTACÃO DA PROVIDENCIA CAMPESTRE

DR. FELICIANO MIRANDA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.

Recebe chamados, a qualquer hora do dia, na Pharmacia Rhodes.

LORENA

O major Rodrigo Luiz Gonçalves Bastos, tendo mandado vir superior e legitimo fumo de Quilombo para seu gasto, vende em sua casa, nesta cidade, uma pequena partida a 20\$000 cada picote e a 2\$500 o metro.

Vende tambem tabaco cangica, feito do mesmo fumo a 4\$00 a garrafa.

CASA DA FIGUEIRA LORENA

2\$000 cada cento de cartões de visitaobra chic.

Só nesta typographia.

ATTENÇÃO LEIAM

Antonio Gonçalves Pedreira chama a attenção de seus freguezes e do publico para a grande redução que acaba de fazer nos preços dos generos de sua casa commercial.

Adoptando o systema de ganhar pouco para vender muito, está vendendo muito, ganhando pouco. Pede pois aos seus antigos freguezes e ao publico, que façam uma visita ao seu estabelecimento para certificarem se desta verdade.

CUSTA POUCA A EXPERIMENTAR
Toucinho americano 1.º salgado kilo 900
Idem. " " sem sal " 1\$000
Banha " " " 1\$200
Banha em latas de 2 kilos 2\$400
Carne seca " " " 440
Feijão superior, 12 litros 1\$400
Arroz 40 " 1\$500
Fructas em conserva, lata 800
Peixe " " 800

E muitos outros generos que deixa de annunciar e que vende tudo em proporção, a preços baratissimos.

NA CASA DO PEDREIRA

CACHOEIRA

HOTEL PALMEIRAS

Este bem montado estabelecimento, dirigido por seu proprietário e sua familia, offerece aos srs. passageiros excellentes accommodações, boa meza, asseio, promptidão e preços módicos.

Joaquim José Soares.

CAMPOS ELYSIOS

REZENDE

12000 e 50000

O cento de cartas para enterro, com espaço em branco para os nomes.

ARMAZEM DE LOUÇA, Porcellanas e Crystaes

Chamamos a attenção do respeitavel publico do Interior para vizitar este estabelecimento.

Tem sempre um grande e variado sortimento e por preços sem competidor, como provam pela grande freguezia de que já ha longos annos dispõe.

LEONARDO FARINHA & C.

73 R. COSTA PEREIRA 73

ANTIGA R. DO HOSPICIO

Rio de Janeiro

15\$000

cada milheiro de cartões commerciaes em bom papel cartão e trabalho perfeito.

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32
RIO DE JANEIRO

MARTINS DE PINHO & C.

Commissarios de Café e Mais Generos do Paiz

73 RUA THEOPHILO OTTONI 78

RIO DE JANEIRO

Dr. Brandão

MEDICO

OPERADOR E PARTEIRO

Dá consultas todos os dias em sua residência

Attende ja chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Cachoeira

GRANDE DEPOSITO

DE VINHOS

E Outros generos

FRITZ MACK & C.ª

Representados por

Domingos L. S. Machado

RUA DO PASSEIO, 15

Rio de Janeiro.

CASA DE PENSÃO FAMILIAR

8 Rua do Barão de Paranaipacaba 8

(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao sepado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bonds para a cidade e arredores

As Exmas. familias deverão participar com antecedencia.

Preços razoaveis

Francisco Teixeira de Macedo